

# REDE DE MUSEUS DO DOURO



**VISITE-NOS**

# REDE DE MUSEUS DO DOURO

A Rede de Museus do Douro — MuD é constituída por diferentes entidades culturais que desenvolvem a sua atividade na área da museologia e do património no eixo do Douro. A orgânica da Rede é baseada na igualdade e cooperação entre todos os membros.

A MuD tem como missão aliar diferentes estruturas museológicas num projeto cultural comum, abrindo novas hipóteses de entendimento e valorização da comunidade duriense, assumindo um papel ativo no desenvolvimento do eixo do Douro.

Para dar cumprimento aos objetivos traçados para a Rede, de divulgação e aproximação da comunidade nacional e estrangeira aos museus da região, elabora-se este documento que pretende dar a conhecer os trinta e dois membros da MuD, as suas coleções e condições de acesso. Pela diversidade das suas coleções, as visitas aos diferentes museus podem ser complementar a visita ao Douro, património mundial.

Aguardamos a Vossa Visita!

# Índice

Centro Interpretativo do Castro de Cidadelhe – Mesão Frio.....	4
Museu do Douro – Peso da Régua.....	5
Adega-Museu das Giestas Negras – Galafura .....	6
Casal Agrícola de Cevêr – Santa Marta de Penaguião.....	7
Jardim Botânico da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro –Vila Real.....	8
Museu de Geologia Fernando Real, UTAD – Vila Real.....	9
Museu Etnográfico – Vila Real .....	10
Casa Museu Aires Torres – Parada do Pinhão, Sabrosa .....	11
Exposição General Loureiro dos Santos – Sabrosa .....	12
Espaço Miguel Torga – S. Martinho de Anta, Sabrosa .....	13
Pólo Arqueológico de Garganta – S. Martinho de Anta, Sabrosa.....	14
Castro de Palheiros - Murça.....	15
Museu Municipal de Resende - Resende .....	16
Centro Interpretativo da Cereja - Resende.....	17
Centro Interpretativo da Cerâmica - Resende.....	18
Centro Interpretativo de Montemuro - Resende .....	19
Museu do Imaginário Duriense - Tabuaço .....	21
Museu do Vinho – S. João da Pesqueira.....	22
Museu Eduardo Tavares – S. João da Pesqueira.....	23
Museu Arte Sacra – Trevões, S. João da Pesqueira.....	24
Museu do Azeite – Espinhosa, S. João da Pesqueira.....	26
Favaios, Pão e Vinho, Núcleo Museológico – Alijó .....	27
Centro Interpretativo da calçada de Alpajares - Freixo de Espada à Cinta.....	28
Museu da Seda e do Território - Freixo de Espada à Cinta .....	29
Museu da Casa Grande – Freixo de Numão .....	30
Lagar do Avô – Freixo de Numão .....	31
Museu Municipal Armindo Teixeira Lopes – Mirandela.....	32
Museu de Vinho do Porto – Porto .....	33
Fundação Afonso Henriques – Zamora, Espanha .....	34
Casa do Conde – Lumbrales, Espanha.....	35

# Centro Interpretativo do Castro de Cidadelhe – Mesão Frio

O Centro Interpretativo do Castro de Cidadelhe está instalado no Hotel Douro Scala, em Cidadelhe, Mesão Frio. É um espaço de acesso público onde se encontra informação sobre o Castro de Cidadelhe, situado também na aldeia de Cidadelhe.

Este Castro está classificado como Imóvel de Interesse Público desde 1992, é propriedade do Estado e está afeto à Direção Regional de Cultura do Norte.

É um dos sítios arqueológicos do Douro com ocupação desde a Idade do Bronze à Alta Idade Média.

Possui várias linhas de muralhas, e na sua acrópole tem uma Torre quadrangular de Época Medieval. O local corresponde à civitas romana Aliobriga, mais tarde Aliovirio (instituída pelo rei Afonso III das Astúrias, em época anterior à nacionalidade), aparecendo já referido num documento de 970.

No Centro Interpretativo está a informação sobre o Castro, nomeadamente os resultados dos trabalhos de investigação realizados.

## Horário de Funcionamento

Os visitantes devem dirigir-se à receção do Hotel para visitar o espaço.

Entrada Gratuita

## Contactos

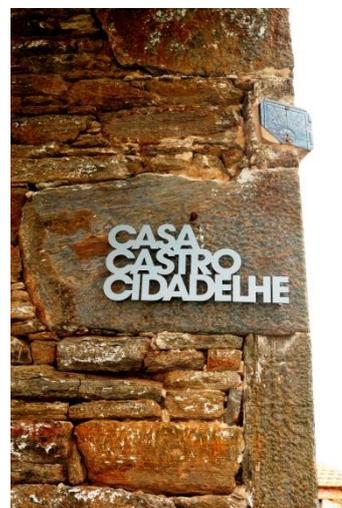
Direção Regional de Cultura do Norte  
Casa de Ramalde, Rua Igreja de Ramalde nº 1  
4149 - 011 Porto

**Telef.** 226 197 080

**Email:** geral@culturanoorte.pt

Centro Interpretativo – Água Hotels Douro Scala  
Quinta do Paço de Cidadelhe  
5040- Mesão Frio

**Telefone:** 254 890 020



# Museu do Douro – Peso da Régua

O Museu do Douro foi instituído pela Lei 125/97, diploma aprovado por unanimidade na Assembleia da República. Este projeto, desde há muito desejado para a Região Demarcada do Douro, foi concebido como um museu do território, polivalente e polinuclear, vocacionado para reunir, conservar, investigar e divulgar o vastíssimo património museológico e documental disperso pela região.

O Museu deve constituir, sobretudo, um instrumento ao serviço do desenvolvimento sociocultural do Douro. Numa perspetiva da “museologia de território”, o Museu do Douro assume-se como processo cujo desenvolvimento deve envolver a colaboração ativa com as instituições locais e regionais.

## Horário de Funcionamento

**Inverno** (novembro - março)

Terça-feira a domingo, 10h00 – 18h00

**Verão** (abril - outubro)

Todos os dias, 10h00 – 18h00

Acesso até 15 minutos antes do encerramento.

Encerrado: 25 de dezembro, 1 de janeiro, 1 de maio.

## Preçário

Adulto: 6€

Cartão Estudante: 3€

Sénior (mais de 65 anos): 3€

<12 anos Gratuito

Visitas escolares gratuitas

## Contactos

Fundação Museu do Douro

Rua Marquês de Pombal S/N

5050-282 Peso da Régua

**Telefone:** 254 310 190

**Fax:** 254 310 199

**Email:** [geral@museudodouro.pt](mailto:geral@museudodouro.pt)

**Website:** [www.museudodouro.pt](http://www.museudodouro.pt)

**Facebook:** <https://www.facebook.com/museudodouro>

**Twitter:** <https://twitter.com/museudodouro>



5



# Adega-Museu das Giestas Negras – Galafura

A Adega das Giestas Negras tem a particularidade de ser uma das adegas mais antigas de xisto do país. O nome da adega - Giestas Negras - está relacionado com um arbusto, a giesta roxa, que existia em abundância no local onde está implantado o edifício, mas que entretanto desapareceu.

Construída em 1575, possui dois lagares e uma dorna, todos construídos com lajes de xisto, o que constitui o elemento diferenciador desta estrutura, uma vez que o mais comum na região são lagares de granito.

O edifício foi totalmente recuperado pela empresa Coimbra de Mattos, com apoios comunitários, tendo aberto ao público em 2006.

## Horário de funcionamento

Segunda a sexta-feira

09h00 às 18h00

Fim-de-semana

09h30 às 12h30

## Preçário

6€ (dia de semana)

10€ (fim-de-semana, sujeita a um mínimo de 15 visitantes)

Inclui provas de vinho.

## Contactos

Adega das Giestas Negras

Estrada Galafura-Covelinhas

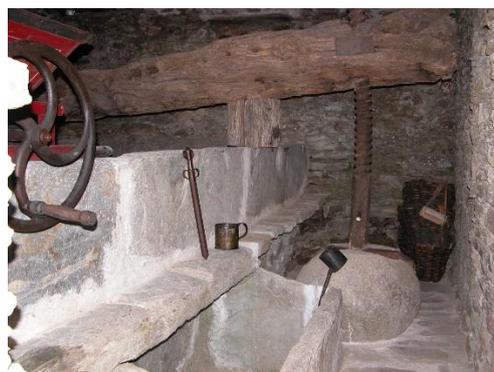
5050 Peso da Régua

**Telefone:** 254 920 214

**Email:** geral@coimbrademattos.com



6



# Casal Agrícola de Cevêr – Santa Marta de Penaguião

Casal Agrícola de Cevêr é composto por casa e propriedade agrícola, constituindo um bom exemplar de quinta de rendimento do Douro, que atraiu os burgueses endinheirados do Porto na primeira metade do século XIX. É tradição dizer que alguns dos seus terrenos fizeram parte do espólio confiscado aos Távoras no século XVIII. Há quatro gerações na família do atual proprietário, a Casa é sede de exploração agrícola de razoável dimensão, predominando a cultura do vinho do Porto e azeite de qualidade.

A Casa Agrícola de Cevêr possui um espaço museológico constituído por um antigo armazém de vinhos da Quinta, do século XIX, no qual se encontram vários instrumentos da época ligados à produção vitivinícola. Apesar de desativado, o armazém foi preservado mantendo a estrutura original, para que os visitantes possam testemunhar como se fazia vinho há 200 anos.

Este espaço está inserido numa casa de Turismo Rural, sendo a visita acompanhada por uma prova de vinhos de produção local.

## Horário de Funcionamento

Todos os dias

10h00 às 12h00 e 14h30 às 18h00

Marcação prévia

## Preçário

Visita com prova de vinhos: 5€ /pessoa

## Contactos

Filipe Mergulhão

Quinta do Pinheiro, Sarnadelo

5030-569 Santa Marta de Penaguião

**Telefone:** 254 811 274

**Email:** geral@casalagricoladecever.com



# Jardim Botânico da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro –Vila Real

O Jardim Botânico da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro foi criado no ano de 1988. Com mais de 130 hectares de superfície total é um dos maiores jardins botânicos da Europa, contendo uma vasta coleção de espécies exóticas e silvestres, estas últimas procedentes em grande parte da metade ocidental Ibérica.



8

Ao longo de mais de uma dúzia de coleções temáticas, devidamente georreferenciadas e catalogadas, o visitante é convidado a conhecer os bosques e matagais autóctones Portugueses, as plantas utilizadas e as suas aptidões, a evolução do Reino Vegetal ou a enorme riqueza florística do norte do país. Um guia ilustrado e a ajuda de placas interativas, bases de dados e vídeos facilitam a informação ao visitante.

O Centro de Acolhimento e de Interpretação para o Jardim Botânico da UTAD foi inaugurado no dia 12 de Junho de 2012.

Receber e informar as visitas do Jardim Botânico é o objetivo prioritário deste Centro. Para esse fim esta área conta com exposições temporárias e permanentes sobre flora, bem como informação gráfica (folhetos e guias de campo) que ajudem o visitante a conhecer esta magnífica coleção viva de plantas procedentes do mundo inteiro.

A exposição sobre Flora e Vegetação da Bacia Hidrográfica do Corgo inicia o percurso oficial do Centro de Acolhimento e Interpretação para o Jardim Botânico da UTAD. Através de um suporte gráfico em painéis e imagens, esta exposição pretende dar a conhecer a diversidade florística que encerra o tapete vegetal desta bacia.

## Horário de funcionamento

A visita é da responsabilidade da Cooperativa Rupestris, uma empresa criada no âmbito da própria Universidade por alunos e ex-alunos desta instituição universitária. Marcação prévia através do website do jardim Botânico.

## Preçário

2,00€/pessoa, com preços especiais para grupos e famílias

## Contactos

Centro de Interpretação e de Acolhimento do Jardim Botânico  
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro  
Quinta de Prados, 5001-801 Vila Real

**Telefone:** 259 350 000 ext.4400/2223

**Fax:** 259 350 487

**Email:** [jbutad@utad.pt](mailto:jbutad@utad.pt) **Website:** <http://jb.utad.pt>

**Facebook:** <https://www.facebook.com/utadjb>

# Museu de Geologia Fernando Real, UTAD

## – Vila Real

O Museu de Geologia Fernando Real foi inaugurado em 1986, aquando da criação da UTAD. O Museu, graças à generosidade dos beneméritos, é possuidor de um espólio de vários milhares de peças organizadas por coleções de minerais, rochas e fósseis, de todo o mundo, onde as principais minas portuguesas estão representadas.

O espaço de exposições temporárias renova anualmente o interesse da visita ao Museu. Tem como principal objetivo divulgar as Ciências da Terra e os recursos geológicos, assim como a promoção científica, técnica e cultural da Universidade, estimulando e propiciando a interação com outros parceiros nos mais diversos domínios.

### Horário de funcionamento

Segunda a sexta

08h00 às 12h00 e 14h00 às 17h00

Excecionalmente abre à noite ou ao fim de semana, mediante pedidos específicos

Marcação prévia das visitas através de email: [gci@utad.pt](mailto:gci@utad.pt)

Entrada livre

Visita guiada 1 € / pessoa

### Contactos

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Edifício Fernando Real

Quinta de Prados, 5001-801 Vila Real

**Telefone:** 259 350 207

**Fax:** 259 350 480

**Email:** [museugeo@utad.pt](mailto:museugeo@utad.pt)

**Website:** <http://museudegeologia.utad.pt/>

**Facebook:** <https://www.facebook.com/pages/Museu-de-Geologia-da-Utad/>



# Museu Etnográfico – Vila Real

O Museu Etnográfico de Vila Real foi inaugurado no dia 29 de junho do ano de 2009, nas instalações do Centro Cultural Regional de Vila Real (CCRVR).

A remodelação dos espaços e a sua instalação foram realizadas no âmbito de um projeto que teve o apoio financeiro do Programa Leader+, Câmara Municipal de Vila Real, Direção Regional da Cultura do Norte e Junta de Freguesia de S. Pedro. Maria Emília Campos, Presidente da Direção do CCRVR, foi a principal mentora deste projeto, ao qual dedicou um grande esforço e carinho.

Grande parte do espólio era pertença do extinto Museu Etnográfico da Província de Trás-os-Montes e Alto Douro, pertencente à Assembleia Distrital de Vila Real, que se encontrava encaixotado desde finais dos anos 1970.

## Horário de funcionamento

Segunda a sexta  
09h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h00

Entrada gratuita

## Contactos

Centro Cultural Regional de Vila Real  
Museu Etnográfico de Vila Real  
Largo de S. Pedro, n.º 3  
5000-609 Vila Real

**Telefone:** 259 042 820

**Email:** [ccr.vilareal@gmail.com](mailto:ccr.vilareal@gmail.com)

**Website:** <http://www.ccr-vilareal.pt/index.php/museu-etnografico>



10



# Casa Museu Aires Torres – Parada do Pinhão, Sabrosa

Este espaço recorda José Augusto Aires Torres, originário da aldeia de Parada do Pinhão, no concelho de Sabrosa, nasceu em 1893 e faleceu no Porto em 1979.

Foi um militar, poeta e resistente político ao regime da ditadura que vigorou em Portugal de 1926 a 1974. Além de ter participado na guerra colonial, em Angola, entre 1914 e 1915, integrou também as tropas do Corpo Expedicionário Português que combateu na Flandres durante a I Grande Guerra de 1917 a 1918. Na vertente literária, publicou dois livros de poesia intitulados *Inquietação* (1925) e *Anda às Voltas o Mundo* (1946).

## Horário de funcionamento

Visitas por marcação

Entrada gratuita

## Contatos

Rua Padre Adolfo  
5060-124 Parada de Pinhão

**Telefone:** 259 937 120 (Câmara Municipal de Sabrosa)

**Email:** geral@cm-sabrosa.pt

**Website:** www.sabrosa.pt



# Exposição General Loureiro dos Santos

## – Sabrosa

O CEISDTAD, Centro de Estudos e Investigação de Segurança e Defesa de Trás-os-Montes e Alto Douro, possui biblioteca e uma unidade museológica, Espaço General Loureiro dos Santos, que albergam um interessante espólio, de índole bibliográfica e militar, doado pelo General Loureiro dos Santos, ilustre munícipe de Sabrosa.

O espólio militar é constituído por condecorações, espadas, fardamento, crestas e outros objetos, que retratam um rico percurso castrense. Este espaço museológico, pelo seu ineditismo, constitui-se como um ponto de visita distinto no panorama cultural duriense.

### Horário de funcionamento

Segunda a sexta-feira

09h00 às 12h30 e 14h00 às 17h30

Sábados

14h30 às 18h00

Entrada gratuita

### Contatos

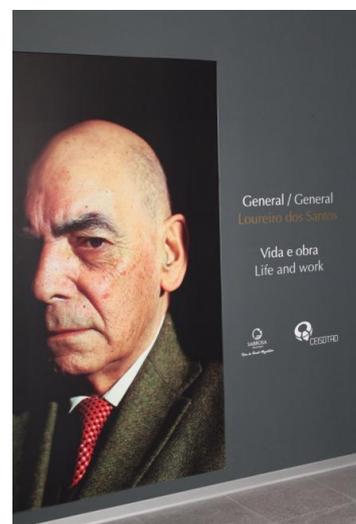
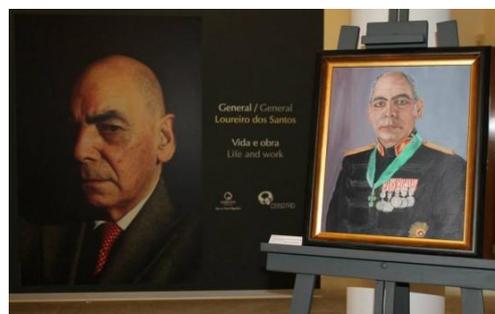
Rua do Loreto

5060-328 Sabrosa

**Telefone:** 259 937 120 (Câmara Municipal de Sabrosa)

**Email:** geral@cm-sabrosa.pt

**Website:** www.sabrosa.pt



# Espaço Miguel Torga – S. Martinho de Anta, Sabrosa

O Espaço Miguel Torga, da autoria do arquiteto Eduardo Souto Moura, evoca Miguel Torga como um dos escritores de referência da história da literatura portuguesa. Nasceu em São Martinho de Anta, concelho de Sabrosa, a 12 de Agosto de 1907, tendo falecido em Coimbra em 17 de Janeiro de 1995.

Notabilizou-se através da criação de obras como Bichos (1940), Contos da Montanha (1941), Novos Contos da Montanha (1944) ou os dezasseis volumes do Diário, publicados entre 1941 e 1993.

## Horário de funcionamento

Terça a domingo  
10h00 às 12h30 e 14h00 às 18h00

Entrada gratuita

## Contatos

Rua Miguel Torga  
5060-449 São Martinho de Anta

**Telefone:** 259 938 017

**Email:** geral@cm-sabrosa.pt

**Website:** | www.sabrosa.pt



# Pólo Arqueológico de Garganta – s. Martinho de Anta, Sabrosa

O Pólo Arqueológico de Sabrosa nasce da vontade do Município de Sabrosa em quer preservar e dar a conhecer um património único que se encontrava disperso pelo seu território. Este espaço pretende ser um local de encontro da História do Homem com um território singular entre o rio Douro e a serra transmontana.



14

Os objetos aqui expostos são mais do que simples peças, são parte da evolução e da história dos nossos antepassados. São nossos e representam a materialização viva da nossa essência. São marcas culturais do nosso tempo.

## Horário de Funcionamento

Segunda a sexta-feira

09h00 às 12h30

Disponíveis outros horários por marcação

Entrada gratuita

## Contatos

Lugar de Garganta

Freguesia de S. Martinho de Anta

**Telefone:** 259 937 120 (Câmara Municipal de Sabrosa)

**Email:** [pag@cm-sabrosa.pt](mailto:pag@cm-sabrosa.pt)

**Website:** [www.sabrosa.pt](http://www.sabrosa.pt)

**Facebook:** [www.facebook.com/poloarqueologicodagarganta](http://www.facebook.com/poloarqueologicodagarganta)

# Castro de Palheiros - Murça

O Crasto de Palheiros ou Fragada do Castro é uma imponente crista quartzítica esculpida e construída pelas populações daquela região da Terra Quente transmontana entre o início do 3º milénio a.C. – Calcolítico – e o Presente. Entre 2900 e 2300 a.C toda a crista, com 2,5 ha, foi transformada num grande monumento pétreo, pré-histórico.

No 5º século antes de Cristo, durante a denominada Idade do Ferro, foi escolhido de novo por populações indígenas para a fundação dum povoado. Este povoado durou cerca de 500 anos tendo sido abandonado por volta do final do séc. I d.C., já durante a ocupação romana nesta região.

O Centro Interpretativo do Crasto de Palheiros é um projeto do Arquiteto Paulo Gomes inaugurado dia 1 de Junho de 2009 pelo Ministro da Cultura.

## Horário de Funcionamento

Visita ao castro livre

Visita ao Centro Interpretativo através de marcação prévia

Marcação prévia para visitas guiadas para grupos.  
Visitas guiadas para grupos com pré-marcação.

Entrada livre

## Contactos

Centro Interpretativo do Crasto de Palheiros  
Palheiros  
5090-210 Murça

Ou

Município de Murça  
Praça 5 de outubro  
5090-112 Murça

**Telefone:** 259 510 120 (Câmara Municipal de Murça)

**Fax:** 259 510 129

**Email:** geral@cm-murca.pt



# Museu Municipal de Resende - Resende

O edifício do Museu foi, desde a década de 30 do séc. XX e até 1974, uma cadeia concelhia, data em que estas foram extintas a nível nacional.

Depois de sofrer obras de recuperação e ampliação, o edifício atual contrasta com o já existente, num misto de estilo arquitetónico contemporâneo, onde se evidencia claramente as diferentes épocas de construção e se preserva os seus traços arquitetónicos, nomeadamente a fachada principal do edifício.



16

Transformou-se desde 2006, num lugar de preservação de memórias coletivas.

O espólio do Museu é integralmente de proveniência local, abrangendo duas categorias principais: Etnografia e Arqueologia, num período cronológico extenso, desde a Pré-história aos nossos dias.

Destacam-se, no entanto, outras categorias, nomeadamente a engenharia civil, reunindo um espólio considerável, relacionado com o ilustre Engenheiro Edgar Cardoso, que criou laços afetivos com o concelho de Resende e o rio Douro.

## Horário de funcionamento

Segunda a sexta

09h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00

Sábados, domingos e feriados: marcação prévia

## Contactos

Rua Dr. Amadeu Sargaço

4660-238 Resende

Coordenadas GPS - 41.107163 -7.950831

**Telefone:** 254 877 200

**Email:** [museu@cm-resende.pt](mailto:museu@cm-resende.pt)

**Facebook:** <https://www.facebook.com/MunicipioDeResende>

# Centro Interpretativo da Cereja - Resende

Este Centro Interpretativo acolhe um espaço museológico cuja temática é a Cereja. Ocupa o edifício da antiga Escola Primária de Vila Verde, em S. Martinho de Mouros, depois de totalmente reabilitado e ampliado.



Contempla, uma sala de exposições permanente e um espaço designado “cubo de vidro” que dá acesso ao exterior, onde se poderá admirar um pomar com diversas variedades de Cerejas. Este local permite também usufruir de uma vista privilegiada sobre a Serra do Marão e o rio Douro.

Em simultâneo, este edifício acolhe a sede da associação CER Resende.

## **Horário de Funcionamento**

Para visitar contacte o Museu Municipal de Resende: 254 877 200

Coordenadas GPS - 41.106069 -7.964782

## **Contactos**

Rua Via de Cova, n.º 102

4660-386 São Martinho de Mouros

**Telefone:** 254 877 200

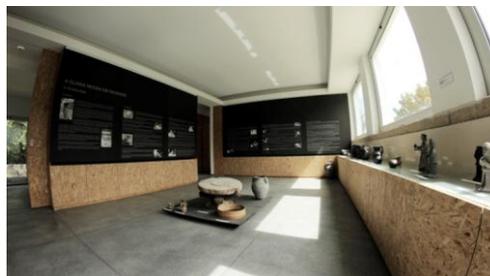
**Email:** [museu@cm-resende.pt](mailto:museu@cm-resende.pt)

**Facebook:** <https://www.facebook.com/MunicipioDeResende>

# Centro Interpretativo da Cerâmica - Resende

Na antiga Escola Primária da Raposeira, situada em S. João de Fontoura, está instalado o Centro de Cerâmica que acolhe um espaço expositivo e pedagógico.

Pode ser observado neste espaço, um espólio Municipal de peças de olaria negra do mestre Joaquim, o último dos oleiros de Fazamões.



Este Centro Interpretativo pretende reavivar o artesanato de barro negro em Resende, já que nesta região, desde tempos medievais, os oleiros trabalhavam o barro nas suas rodas, coziam-no nas soengas e trocavam as peças elaboradas nas feiras da região ou de porta em porta por produtos agrícolas.

Neste espaço poderão desenvolver-se workshops criativos e visitas interpretativas sobre o tema.

## Horário de Funcionamento

Para visitar contacte o Museu Municipal de Resende: 254 877 200

Coordenadas GPS - 41.106069 -7.964782

## Contactos

Calçada dos cesteiros, n.º 80

4660-338 São João de Fontoura

**Telefone:** 254 877 200

**Email:** [museu@cm-resende.pt](mailto:museu@cm-resende.pt)

**Facebook:** <https://www.facebook.com/MunicipioDeResende>

# Centro Interpretativo de Montemuro - Resende

Este Centro é um espaço de natureza pedagógica e interpretativa da Serra de Montemuro. É constituído por um núcleo expositivo que abrange o património natural e edificado no Montemuro. Resende é um concelho montemurano, pois encontra-se localizado na serra de Montemuro, desde a sua vertente setentrional de Leste, e vai desde o rio Cabrum, a Oeste, até à linha de cumeada da Serra das Meadas.



De referir que esta Serra integra a lista nacional de sítios da rede natura 2000, desde a primeira publicação classificada como biótipo carine, com designação de serra de Montemuro/Bigorne. O Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB) destaca esta unidade orográfica pela biodiversidade, ressaltando as turfeiras ativas e a vasta comunidade de vertebrados, entre os quais o lobo, com o estatuto de espécie ameaçada, que encontra nesta serra um dos últimos refúgios a sul do Douro.

Este Centro Interpretativo localiza-se na aldeia de Feirão, um dos territórios do concelho com grande identidade e com um percurso Histórico secular, que Eça de Queirós referenciou na sua obra “O Crime do Padre Amaro”, uma das 4 obras em que Eça de Queirós perpetuou o território de Resende a juntar à “A ilustre Casa de Ramires”, “A Cidade e as Serras” e “Os Maias”. Estando enquadrado geograficamente no Montemuro, este centro serve também de ponto de partida para iniciar uma viagem deslumbrante por território montemurano, apreciando a paisagem serrana, conhecendo a flora e a fauna tão características deste território que ainda preserva espécies quase em extinção. Fazer rotas, trilhos, percursos pedestres ou simplesmente apreciar a beleza da paisagem privilegiada pela altitude em que esta região se encontra implantada e simplesmente usufruir da natureza, são algumas das nossas sugestões.

## Horário de Funcionamento

Para visitar contacte o Museu Municipal de Resende: 254 877 200

Coordenadas GPS: 41.106069 -7.964782

## Contactos

Antiga Escola Primária  
Avenida da Liberdade  
4660-070 Feirão

**Telefone:** 254 877 200

**Email:** [museu@cm-resende.pt](mailto:museu@cm-resende.pt)

**Facebook:** <https://www.facebook.com/MunicipioDeResende>

# Museu Abel Botelho - Tabuaço

O Museu Abel Botelho foi inaugurado em 23 de Setembro de 2013.

Localizado no centro histórico de Tabuaço, é um edifício de três pisos, que foi restaurado mantendo a fachada original, com o objetivo de homenagear o notável escritor e diplomata tabuacense Abel Botelho.

Dotado de três salas de exposição, contempla uma programação de exposições temporárias. Reabrindo ao público em 23 de Setembro de 2014, com uma exibição do grupo de teatro amador do concelho, "Teatraço".

Ao longo do ano este espaço museológico acolhe exposições das mais diversas temáticas.

## Horário de Funcionamento

Segunda a sexta

09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30

Sábado

10h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00

Domingo e feriados

14h00 às 17h00

Entrada Gratuita

## Contactos

Largo 5 de Outubro

5120-390 Tabuaço

**Telefone:** 254 780 000

**Email:** [cm-tabuaco@cm-tabuaco.pt](mailto:cm-tabuaco@cm-tabuaco.pt)



# Museu do Imaginário Duriense - Tabuaço

A sua exposição inaugural intitulada "Olhares sobre Alpajares", partiu da lenda da construção da calçada de Alpajares ou do Diabo (como também é conhecida), situada no Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Tratou-se da primeira exposição temporária, apresentando diferentes visões do importante património imaterial existente na região do Douro.



21

Segundo o Professor Alexandre Parafita, "Tabuaço é um Concelho muito denso no seu lendário que tem aldeias isoladas, e as aldeias isoladas geralmente concentram muita religiosidade popular, muitas superstições, muitas crenças...". Partindo desta afirmação, compreende-se que Tabuaço e o Museu do Imaginário Duriense tenham sido escolhidos para representar a componente imaterial do Museu do Douro.

Na sua essência, o MIDU pretende ser um espaço de divulgação e preservação de todas as manifestações do imaginário tradicional do Douro, tanto na vertente do património imaterial herdado (lendas, tradições, cancionero, romanceiro, etc.), como na vertente da utopia e da imaginação das novas gerações. A sua ligação a espaços de referência de lendas e tradições pretende alargar a ação do museu ao território duriense, através de roteiros de visita e evocação.

Neste momento enquanto aguarda novo programa museológico, funciona como área de exposições temporárias.

## Horário de Funcionamento

Segunda a sexta

09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30

Sábado

10h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00

Domingo e feriados

14h00 às 17h00

Entrada Gratuita

## Contactos

Rua Macedo Pinto

5120 Tabuaço

Telefone:

**Telefone:** 254 787 019 ou 254 780 000

**Email:** [museum@cm-tabuaco.pt](mailto:museum@cm-tabuaco.pt) ou [cm-tabuaco@cm-tabuaco.pt](mailto:cm-tabuaco@cm-tabuaco.pt)

# Museu do Vinho – S. João da Pesqueira

Inaugurado no dia 14 de Dezembro de 2014, dia em que se comemorou a inscrição do Alto Douro Vinhateiro na lista do Património Mundial da Unesco (14 Dezembro), o Museu do Vinho de S. João da Pesqueira, tem por missão documentar e preservar o património vitivinícola do Concelho e, através da sua interpretação, promover e divulgar a cultura e a identidade do vinho em S. João da Pesqueira e no Douro, numa perspetiva cultural, educativa e turística.

Sendo o Concelho de S. João da Pesqueira, aquele que detém a maior área classificada como património Mundial pela Unesco, os visitantes vão poder compreender melhor a história do Concelho maior produtor de vinho do Porto / DOC Douro, denominado “O coração do Douro”.

A exposição estrutura-se ao longo de três núcleos que testemunham a formação do território vitivinícola de S. João da Pesqueira dentro da região do Douro, a sua paisagem e os seus vinhos: “Território” | “A paisagem da Vinha” | “Lugares do Vinho”.

Para além da exposição permanente (3 pisos), o Museu do Vinho de S. João da Pesqueira, dispõe de um serviço educativo, sala de provas, Wine Bar, loja de merchandising, lagares de vinho e espaço de exposições temporárias.

## Horário de Funcionamento

Terça a sexta: 10h00 às 13h00 e 14h30 às 18h30

Sábado e domingo: 14h30 às 18h30

Encerra às segundas-feiras

## Preçário

Bilhete Adulto: 4 €

<6 anos Gratuito

50% desconto (Estudantes, cartão jovem >65 anos)

## Contactos

Avenida Marquês de Soveral n.º79

5130-321 S. João da Pesqueira

**Telefone:** 254 489 983

**Email:** [mvp@sjpesqueira.pt](mailto:mvp@sjpesqueira.pt)

**Website:** [www.mvsjp.pt](http://www.mvsjp.pt)



# Museu Eduardo Tavares – S. João da Pesqueira

Inaugurado no dia 12 de Fevereiro de 2003, o Museu Eduardo Tavares concretiza uma aspiração de S. João da Pesqueira que lhe permite homenagear e divulgar uma parte da obra deste artista.

O Museu Eduardo Tavares, está localizado na Praça da República, núcleo do centro histórico da vila, envolvida por edificações que remontam ao século XVI, de carácter civil, religioso e militar, subsistindo ainda elementos da antiga fortaleza medieval aqui existente.



23

O edifício apresenta uma fachada de feição barroca que ostenta a pedra de armas real e foi mandado edificar por D. Maria I em 1794. Ali se estabeleceram, sucessivamente, diferentes serviços de carácter público. Primeiro, funcionou como sede do poder municipal para, a partir do início do século XX, ali ser instalada a Cadeia da Comarca após a transferência da Câmara para um edifício na Avenida Marquês de Soveral.

Em 2001 um projeto de restauro iniciou obras de beneficiação e adaptação do edifício com a intenção de abrir ao público o Museu Eduardo Tavares, o que acontece em 2003. Marco cultural onde permanece a memória do poder de uma vila, poder judicial e político, o edifício da Praça da República mantém a sua vitalidade, investido destas novas funções que identificam outras facetas de S. João da Pesqueira.

Neste espaço encontra-se um núcleo arqueológico, proveniente de vários locais do concelho, com espólio datado cronologicamente de há seis mil anos.

## Horário de Funcionamento

Reabre em outubro de 2015

## Preçário

Bilhete Adulto: 1 €

< 6 anos Gratuito

## Contactos

Praça da República, 1  
5130-332 S. João da Pesqueira

**Telefone:** 254 489 985

**Email:** met@sjpesqueira.pt

**Website:** <http://www.sjpesqueira.pt/pages/283>

# Museu Arte Sacra – Trevões, S. João da Pesqueira

Com o objetivo principal de preservar e divulgar o património cultural e religioso da vila de Trevões, foi inaugurado, no dia 9 de Fevereiro de 2013, iniciativa do Centro Social e Paroquial de Trevões: o Museu de Arte Sacra e Oficina da Cultura de Trevões (MAST).

O projeto baseou-se na requalificação de um prédio urbano localizado na Freguesia de Trevões, Concelho de S. João da Pesqueira, nomeadamente, no Largo do Adro (junto à Igreja de Santa Marinha de Trevões/Património Nacional) para a criação de um Museu de Arte Sacra e Oficina de Cultura. O equipamento criado tem como objetivo central a preservação e divulgação do Património Cultural centrado na Arte Sacra mas, não se limita, apenas, ao espaço museológico da sua apresentação, complementando-se com outros espaços destinados e outras atividades culturais como sejam a investigação, o debate, a divulgação e a promoção cultural nas diferentes formas de expressão do património etnográfico.

## Horário de funcionamento

Terça a Sexta-feira: 12h40 às 19h30

Sábado: 12h30 às 19h30

Domingo: 14h00 às 19h30

Encerra à segunda-feira

**Preçário:** 2 euros (bilhete conjunto que dá acesso ao Museu de Arte sacra, Igreja de Trevões e Museu de Trevões)

## Contactos

Centro Social e Paroquial de Trevões

Rua Fonte do Concelho, n.º 2

5130-421

**Telefone:** 254 470 000 ou 254 470 009

**Email:** lar@trevoes.net

**Website:** <http://www.trevoes.net>



# Museu de Trevões – Trevões, S. João da Pesqueira

Inaugurado a 15 de Setembro de 2001 e fruto de um trabalho árduo de recolha, o Museu de Trevões guarda memórias e relíquias da vida do concelho de S. João da Pesqueira e da sua gente.

Uma viagem no tempo que dá a conhecer a cultura, os modos de vida, as tradições e a história desta gente

## Horário de funcionamento

Terça a Sexta-feira 12h40 às 19h30

Sábado 12h30 às 19h30

Domingo 14h00 às 19h30

**Nota:** Encerra à segunda-feira

**Preçário:** 2 euros (bilhete conjunto que dá acesso ao Museu de Arte sacra, Igreja de Trevões e Museu de Trevões)

## Contactos

Associação Sócio Cultural de Trevões

Largo do Adro, 12

5130-421 Trevões

**Telefone:** 254 473 985 ou 965 069 027

**Email:** [associacaocultural@trevoes.net](mailto:associacaocultural@trevoes.net) ou [amfbastos.ib@sapo.pt](mailto:amfbastos.ib@sapo.pt)

**Website:** <http://www.trevoes.net>



# Museu do Azeite – Espinhosa, S. João da Pesqueira

Inaugurado recentemente, está instalado no antigo lagar da aldeia da Espinhosa, recuperado para funções museológicas.

Tem como objetivo a preservação das técnicas de produção do azeite, bem como a divulgação da importância deste produto na economia da região do Douro.

Os visitantes poderão observar como funcionava um lagar antigamente.



26

## Horário de funcionamento

Visitas com marcação prévia

Entrada gratuita

## Contactos

União das Freguesias de Trevões e Espinhosa  
Rua de Santo António  
5130-203 Espinhosa

**Telefone:** 254 477 166

**Telemóvel:** 911966132 | 965069027

**Email:** [juntafreguesia@trevoes.net](mailto:juntafreguesia@trevoes.net)

# Favaios, Pão e Vinho, Núcleo Museológico – Alijó

O núcleo museológico Favaios, Pão e Vinho faz a apologia da cultura local, apoiada nas memórias vivas e onde se evidenciam outras formas de viver e saber fazer, ao mesmo tempo que contribui para a valorização da oferta cultural e histórica do concelho de Alijó.

A exposição permanente pretende preservar e valorizar inegavelmente os recursos locais, patrimoniais e culturais, assim como ilustrar atividades e um quotidiano que nos remetem para práticas e processos de trabalho ligados a estas culturas que constituem a principal referência identitária de Favaios.

É esta ligação ancestral entre a cultura e a vida, entre a diversidade e a complementaridade de elementos identitários que o visitante sente e experimenta ao percorrer esta exposição. E ao fazê-lo está a visitar toda a história de Alijó.

## Horário de Funcionamento

**Inverno** (12 de Novembro a 20 de Março)  
10h00 às 17h00

**Verão** (21 de Março a 11 de Novembro)  
10h00 às 18h00

Encerra às segundas-feiras; 25 de dezembro, 01 de janeiro, sexta-feira santa e domingo de Páscoa

## Preçário

Bilhete Adulto: 1,5€  
<12 anos Gratuito

## Contactos

Núcleo Museológico Favaios, Pão e Vinho  
Rua Direita  
5070 - 272 Favaios

**Tel.** 259 950 073

**Email:** [museu.favaios@cm-alijo.pt](mailto:museu.favaios@cm-alijo.pt)

**Facebook:** <https://pt-br.facebook.com/museudefavaios>



# Centro Interpretativo da calçada de Alpajares - Freixo de Espada à Cinta

Um dos mais belos percursos do Douro, com excepcional valor paisagístico e cultural, a «Calçada de Alpajares», ou «Calçada do Diabo», como é conhecida localmente.

Classificada em 1977 como “Imóvel de Interesse Público”, e estruturada ao longo de cerca de oitocentos metros em lajes de xisto e seixos de pequena dimensão, a calçada possui degraus intercalados com certa regularidade, entre três a quatro metros, apresentando-se, ainda, reforçada com uma parede lateral na zona em que o declive da encosta se revela mais acentuado, designadamente nas curvas do traçado da via, que liga a ribeira do Mosteiro até ao Castro de São Paulo.

Ao todo, são 28 curvas num percurso sinuoso feito em pedras de xisto que são travadas em forma de patamar. No dia 1 de março inaugurou o Centro Interpretativo da Calçada de Alpajares localizado em Poiares, Freixo de Espada à Cinta.

## Horário de Funcionamento

As visitas devem ser agendadas com a Junta de Freguesia de Poiares ou Posto de Turismo de Freixo de Espada à Cinta

## Contactos

Junta de Freguesia de Poiares

**Telefone:** 279 653 491

Posto de Turismo de Freixo de Espada à Cinta

**Telefone:** 279 653 480



# Museu da Seda e do Território - Freixo de Espada à Cinta

A cultura do bicho-da-seda e o trabalho da seda têm larga história e tradição em Freixo de Espada à Cinta, sendo atualmente o único lugar de Trás-os-Montes onde ainda se trabalha a seda.

No Museu da Seda e do Território vai poder ver todo o ciclo da seda, trabalhado ainda de forma artesanal, bem como adquirir os produtos de primeira qualidade que ali se produzem.

## Horário de Funcionamento

**Verão** (1 abril / 30 setembro)

Terça a domingo: 09h30 às 12h30 e 14h30 às 18h00

Encerra às segundas-feiras

**Inverno** (1 outubro / 31 março)

Quarta a domingo: 09h30 às 12h30 e 14h00 às 17h30

Encerra às segundas e terças-feiras

Visitas guiadas com marcação prévia.

279 658 160 ou 939 807 452

**Entrada gratuita** durante os próximos 5 anos

## Contactos

Largo do Outeiro

5180 Freixo de Espada à Cinta

**Telefone:** 279 658 160

**Email:** geral@gm-fec.pt



# Museu da Casa Grande – Freixo de Numão

O Museu da Casa Grande desenvolve-se em dois núcleos museológicos: o núcleo da Casa Grande e o núcleo da Casa do Moutinho. O primeiro, alojado num belo solar barroco do século XVIII, reúne uma coleção de arqueologia que é proveniente das sucessivas campanhas arqueológicas promovidas pela tutela na freguesia de Freixo de Numão. Esta coleção estende-se cronologicamente desde o Paleolítico até à Idade Moderna, com especial ênfase para o período romano, permitindo assim perceber melhor as várias ocupações deste território. O núcleo da Casa do Moutinho congrega as coleções de etnografia e de história local, perpetuando parcelas de um passado recente. Alfaias e utensílios agrícolas diretamente ligados ao amanhã da terra e objetos ligados à panificação, à pastorícia, à produção de vinho, de azeite e de amêndoa, compõe este núcleo. Além da visita ao Museu, os visitantes podem ainda desfrutar do Circuito Arqueológico de Freixo de Numão que contempla os seguintes núcleos (sítios) visitáveis: Prazo; Castelo Velho; Rumansil I; Zimbro II, Colodreira; Calçada Romana e Moinho das Regadas.

## Horário de funcionamento

Terça-feira a domingo

09h00 às 12h00 e 14h00 às 18h00

Encerrado às segundas-feiras e no primeiro domingo de setembro, domingo de Páscoa, 1 de maio e 25 de dezembro.

**Marcações de visitas:** [acdr.freixo@hotmail.com](mailto:acdr.freixo@hotmail.com)

## Preçário

Bilhete Normal: 2€

Portadores do cartão-jovem: 1€

Pessoas com idade igual ou superior a 65 anos: 1€

Atividades e Serviços Educativos: consultar a respetiva página

## Contactos

Museu da Casa Grande

Rua Direita

5155-246 Freixo de Numão

**Telefone:** (+351) 279 789 117 ou (+351) 279 788 145

**Email:** [museucasagrande@hotmail.com](mailto:museucasagrande@hotmail.com)

**Website:** [www.museudacasagrande.pt](http://www.museudacasagrande.pt)

**Facebook:** <https://www.facebook.com/pages/Museu-CasaGrande/1412525512394558?fref=ts>

**Blogue:** [www.museucasagrande.blogspot.pt](http://www.museucasagrande.blogspot.pt)



# Lagar do Avô – Freixo de Numão

Atualmente impedido de laborar pela regulamentação comunitária, este tipo de lagar artesanal é já muito difícil de encontrar na região duriense.

De construção rústica, adjacente à própria habitação, edificado com paredes espessas e resistentes de granito e desprovidos de vãos para além da porta de acesso, apresenta no interior dois níveis. Um, superior, constituído por grandes monólitos solidamente amarrados e até chumbados para não verterem o sumo das uvas aí espremido. Outro, inferior, onde gira um peso grande, de pedra, que tem encastrado um fuso roscado de madeira que atravessa a vara que esmaga as uvas, fazendo escoar o vinho por uma bica para uma lagareta de pedra de onde se trafega para os tonéis.

Inativo há 30 anos e recuperado em 2009, o lagar do Avô, por se tratar de um testemunho cultural único, pode ser visitado em Freixo de Numão, através de marcação prévia.

## Horário de funcionamento

Sexta a domingo: marcação prévia

Entrada gratuita

## Contactos

Rua Cabo do Lugar nº 26  
5155-213 Freixo de Numão

**Telefone:** 309 917 118

**Telemóvel:** 918 765 301

**Email:** josemorgado@netcabo.pt



# Museu Municipal Armindo Teixeira Lopes – Mirandela

O Museu Municipal Armindo Teixeira Lopes foi inaugurado em 1981 e está instalado no Centro Cultural de Mirandela.

Os herdeiros do seu patrono, o artista plástico mirandense Armindo Teixeira Lopes, doaram um importante legado artístico que se encontra neste espaço e que constitui o seu fundo permanente, paralelamente com outras ofertas pontuais e compras efetuadas pelo Município.



32

O acervo do museu é constituído por obras de arte contemporânea, fundamentalmente do século XX, na sua maioria portuguesa. A coleção é composta por cerca de 500 peças abrangendo essencialmente as áreas da pintura, gravura, desenho e escultura, e outras menos representativas como a fotografia e a medalhística.

Este espólio ilustra vicissitudes, inquietações e esperanças de Portugal que espelham a multiplicidade das tendências artísticas desenvolvidas desde o século XIX até aos nossos dias. Estão representados no museu artistas do maior prestígio nacional e internacional sendo de destacar, entre outros, os seguintes nomes: Armindo Teixeira Lopes, Gil Teixeira Lopes, Hilário Teixeira Lopes, Nadir Afonso, Júlio Resende, Júlio Pomar, João Hogan, Graça Morais, Malangatana, Manuel Cargaleiro, Mário Cesariny, João Abel Manta, Antoni Tàpies, Almada Negreiros, Artur Bual, Vieira da Silva, José Rodrigues e Ângelo de Sousa.

## Horário de funcionamento

Segunda a sexta-feira: 09h00 às 12h30 e 14h00 às 17h30

Sábados: 14h30 às 18h00

Domingos e feriados mediante marcação prévia

Entrada gratuita

## Contactos

Rua João Maria Sarmento Pimentel  
5370-326 Mirandela

**Telefone:** 278 201 590

**Email:** [museu@cm-mirandela.pt](mailto:museu@cm-mirandela.pt)

**Website:** <http://museu-armindo-teixeira-lobes.weebly.com/>

# Museu de Vinho do Porto – Porto

O Museu do Vinho do Porto encontra-se instalado no rés-do-chão do armazém do Cais Novo, edifício setecentista, mandado construir para depósito dos vinhos pertencentes à Companhia Geral da Agricultura e Vinhas do Alto Douro.



Este museu é dedicado à importância que o Vinho do Porto e o seu comércio tiveram no desenvolvimento da cidade.

A história da cidade não se pode dissociar da história do vinho que a tornou reconhecida em qualquer lugar do mundo. O comércio do Vinho do Porto teve consequências no crescimento cultural, arquitetónico e social da cidade.

As coleções expostas são de diversa tipologia como Arqueologia, Pintura, Gravura, Metais, Vidros, Têxteis e Documentos.

## Horário de funcionamento

Terça-feira a sábado: 10h00 às 17h30 (últimas admissões às 17h00)

Domingo: 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30 (últimas admissões às 12h00 e 17h00)

Encerra à segunda-feira e feriados

## Preçário

Gratuito aos fins-de-semana

Entrada nos dias úteis:

2,20€ por pessoa

Os portadores de Cartão-jovem beneficiam da redução de 50%.

É gratuita a entrada de crianças até 14 anos, alunos e professores de qualquer grau de ensino, adultos com mais de 65 anos, sócios do ICOM, da APOM e portadores do PortoCard

Visitas orientadas para grupos escolares: entrada livre, mediante marcação prévia (mínimo 5 e máximo de 25 pessoas).

## Contactos

Rua de Monchique, 98

4050-394 Porto

**Telefone:** (+351) 222 076 300

**Email:** museuvinhoporto@cm-porto.pt

# Fundação Afonso Henriques – Zamora, Espanha

A Fundação Rei Afonso Henriques tem sua sede em Zamora nas ruínas do convento de São Francisco. O convento foi construído no século XIV.

A sede possuiu uma abside do século XVI, capelas laterais de Ocampo e Escalante, onde atualmente podem ser visitadas as exposições temporárias, exposições fotográficas sobre o Duero-Douro bem como o Românico de Zamora.

A área de construção nova, é um exemplo da nova arquitetura espanhola, tendo sido Prémio Nacional.

A Fundação tem como objetivos a promoção social económica e cultural do Vale do Douro Hispano-Português.

## Horário de funcionamento

Segunda a sexta-feira

09h00 às 14h00 e das 18h30 às 20h30

## Contactos

Fundação Rei Afonso Henriques

Avda. Nazareno de San Frontis, s/n

Zamora 49001

Espanha

**Telefone:** 0034 980 535 052

**Fax:** 0034 980 532 843

**Email:** frah@frah.es

**Website:** www.frah.es

**Facebook:** <https://www.facebook.com/fundacion.reiafonsohenriques>

**Twitter:** @fundareiafonso



# Casa do Conde – Lumbrales, Espanha

A Casa do Conde, em Lumbrales, Espanha deve o seu nome a D. Ricardo Pinto da Costa Fernandes Reis, nascido em 1825 em Vila Nova de Gaia e nomeado o primeiro Conde de Lumbrales em 1888 pelo Rei Afonso XIII como reconhecimento pelo seu esforço de ligar por via-férrea Portugal e Espanha.

Atualmente esta casa alberga o Centro de Receção de Visitantes do Território Vetón que engloba a vestígios patrimoniais da cultura vetona conservados em Lumbrales e Yecla de Yeltes, desde os últimos séculos do I milénio a.C aos começos da nova era e Romanização.

No seu interior, o visitante tem ao seu dispor informação acerca das possibilidades de exploração do Território Vetón, salas com vestígios arqueológicos e outras com recreações do ambiente em que viveu Ricardo Pinto da Costa.

## Horário de funcionamento

Sexta a domingo 12h00 às 14h00

Sexta e sábado 12h00 às 14h00 e 16h00 às 18H00

Feriados 12h00 às 14h00

Restantes dias por marcação prévia: 0034 9235 122 070

Entrada gratuita

## Contactos

Casa del Conde

Plaza de la Barrera, s/nº

37240 Lumbrales, Espanha

**Telefone:** +34 652 839 275

**Email:** maribelbartol@msn.com

**Website:** <http://www.salamancaterritorioveton.com/>

